Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Indústrias Romi S.A. ("Controladora") e suas controladas (conjuntamente "Companhia"), listada no Novo Mercado da BM&FBOVESPA desde 23 de março de 2007, com sede no município de Santa Bárbara d'Oeste, Estado de São Paulo, tem por objeto a indústria e o comércio de bens de capital em geral, de máquinas-ferramenta, de máquinas para plásticos, de equipamentos e acessórios industriais, de ferramentas, partes e peças em geral; a análise de sistemas e a elaboração de programas para processamento de dados quando ligados à produção, comercialização e uso de máquinas-ferramenta e máquinas para plásticos; a indústria e o comércio de fundidos brutos e usinados; e a exportação e importação, representação por conta própria ou de terceiros e prestação de serviços relacionados com suas atividades, bem como a participação, como sócia, acionista ou cotista, em outras sociedades civis ou comerciais e em empreendimentos comerciais de qualquer natureza, no Brasil e no exterior, e a administração de bens próprios e de terceiros.

O parque industrial da Companhia é formado por onze fábricas, em três estabelecimentos na cidade de Santa Bárbara d'Oeste, no Estado de São Paulo, e um na cidade de Reutlingen, na Alemanha, sendo essa unidade de produção de máquinas-ferramenta de alta precisão. A Companhia ainda participa em controladas no Brasil e no exterior.

Essas informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia e autorizadas para divulgação em 27 de outubro de 2015.

2 Base de apresentação e políticas contábeis

As informações financeiras trimestrais referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015 da Companhia foram elaboradas de acordo com a Deliberação CVM 673, de 20 de outubro de 2011 que aprova o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a IAS 34 *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB.

As políticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras trimestrais, controladora e consolidado, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto.

As informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS").

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuível aos acionistas da controladora, constantes nas informações financeiras trimestrais consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas informações financeiras trimestrais individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas em um único conjunto.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A demonstração do valor adicionado ("DVA") tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas informações financeiras trimestrais individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

(a) Notas explicativas incluídas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 não apresentadas neste ITR

As informações financeiras trimestrais estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico 7CPC 21 e a IAS 34 *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB. A preparação destas informações financeiras trimestrais envolve julgamento pela Administração da Companhia acerca da relevância e de alterações que devem ser divulgadas em notas explicativas. Deste modo, estas informações financeiras trimestrais incluem notas explicativas selecionadas e não contemplam todas as notas explicativas apresentadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Conforme facultado pelo Ofício Circular 03/2011, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as seguintes notas explicativas deixaram de ser apresentadas:

- Resumo das principais políticas contábeis (Nota 2);
- Combinação de negócios (Nota 3);
- Propriedade para investimento (Nota 9);
- Plano de previdência privada aberta complementar (Nota 18);
- Seguros (Nota 19);
- Instrumentos financeiros e riscos operacionais (Nota 20);
- Receita Líquida de Vendas (Nota 23);
- Despesas por natureza (Nota 24);
- Receitas (despesas) financeiras (Nota 25); e
- Outras receitas operacionais, líquidas (Nota 26).

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Caixa e depósitos em conta corrente Certificado de depósito bancário "CDB" (a)	2.918 65.632	1.538 54.391	8.666 78.794	18.515 72.103
Aplicações financeiras lastreadas por debêntures (a) Aplicações financeiras em moeda estrangeira - US\$	-	49.218	1.750	49.218
(Timedeposit)	-	398	5.663	3.036
Outros	1.687	625	1.696	2.708
Total	70.237	106.170	96.569	145.580

(a) Essas aplicações financeiras possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

4 Duplicatas a receber

	Controladora		Consolidado		
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	
Circulante					
Clientes no país	58.953	59.549	58.953	59.549	
Clientes no exterior Provisão para créditos de liquidação	4.573	5.945	59.368	54.073	
duvidosa	(3.086)	(2.763)	(9.612)	(7.699)	
	60.440	62.731	108.709	105.923	
Não circulante					
Clientes no país	7.469	8.241	7.469	8.241	
Clientes no exterior Provisão para créditos de liquidação	480	827	480	827	
duvidosa	(385)	(368)	(385)	(368)	
	7.564	8.700	7.564	8.700	

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia é o saldo das duplicatas a receber.

O saldo de duplicatas a receber de clientes no ativo circulante em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, controladora e consolidado, estão distribuídos conforme seguem:

	Controladora		Consolidado		
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	
Valores a vencer Vencidos:	47.728	47.933	90.870	85.671	
De 1 a 30 dias	4.732	9.733	5.826	12.706	
De 31 a 60 dias	1.693	1.788	4.481	3.771	
De 61 a 90 dias	668	471	762	574	
De 91 a 180 dias	2.962	700	3.370	1.095	
De 181 a 360 dias	1.611	1.637	2.412	1.897	
Mais de 360 dias	4.132	3.232	10.600	7.908	
	15.798	17.561	27.451	27.951	
Total	63.526	65.494	118.321	113.622	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.086)	(2.763)	(9.612)	(7.699)	
Total circulante	60.440	62.731	108.709	105.923	

O saldo de duplicatas a receber de clientes no ativo não circulante em 30 de setembro de 2015, controladora e consolidado, está distribuído conforme segue:

	Controladora e Consolidado
Valores a vencer:	
2016 (3 meses)	2.481
2017	3.984
2018	1.009
2019	91
Total - não circulante	7.564

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2014	3.131	8.067
Créditos provisionados no período	1.145	1.302
Créditos baixados definitivamente da posição	(805)	(1.057)
Variação cambial	<u> </u>	1.685
Saldo em 30 de setembro de 2015	3.471	9.997
Valores a receber - repasse FINAME fabricante		
	•	Controladora e Consolidado
	30 de	31 de
	setembro	dezembro
	de 201 <u>5</u>	de 2014
Circulante		
FINAME a vencer	104.570	148.137
FINAME aguardando liberação (a)	820	1.347
T II WIN I aguar aan do inscrução (a)		37.308
FINAME em atraso (b)	36.618	3/.308
	36.618 142.008	
FINAME em atraso (b)		3/.306 186.792 (13.217)
FINAME em atraso (b)	142.008	186.792 (13.217)
	142.008 (12.899)	186.792 (13.217)
FINAME em atraso (b) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	142.008 (12.899)	186.792 (13.217) 173.575
FINAME em atraso (b) Provisão para créditos de liquidação duvidosa Não circulante	142.008 (12.899) 129.109	186.792 (13.217) 173.575 128.614
FINAME em atraso (b) Provisão para créditos de liquidação duvidosa Não circulante FINAME a vencer	142.008 (12.899) 129.109	186.792 (13.217) 173.575 128.614 5.387
FINAME em atraso (b) Provisão para créditos de liquidação duvidosa Não circulante FINAME a vencer	142.008 (12.899) 129.109 108.277 3.282	186.792

Os valores a receber - repasse FINAME Fabricante - são provenientes das vendas financiadas com recursos obtidos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (Nota 13).

239.057

305.814

Total

5

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

FINAME fabricante refere-se a recursos especificamente vinculados a operações de venda, com prazos de até 48 meses, com opção de até 6 meses de carência e juros entre 2,5% e 9,5% ao ano, de acordo com as condições estabelecidas pelo BNDES à época do financiamento, pré-fixados. Como parte das medidas adotadas pelo Governo Federal para fomentar o investimento e consumo, o Programa de Sustentabilidade de Investimento (PSI), linha do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) financia bens de capital, investimentos e tecnologia, a partir de 01 de janeiro de 2015 passou a vigorar com taxas de juros de 7,0% a 9,5% ao ano, dependendo do porte da empresa compradora.

Adicionalmente, considera-se para definição das condições de financiamento, as características do cliente. Os recursos são liberados pelo BNDES mediante a identificação do cliente e da venda e o enquadramento do cliente às condições da Circular nº 195, de 28 de julho de 2006, emitida pelo BNDES, através de agente financeiro, com a formalização de um contrato de financiamento em nome da Companhia e anuência do cliente a ser financiado. As condições de valores, prazos e encargos da operação são integralmente refletidas nos valores a receber pela Companhia a serem repassados ao banco interveniente do contrato do qual a Companhia é a devedora. A Companhia possui reserva de domínio do equipamento objeto da venda até a liquidação final da obrigação pelo cliente.

A diferença entre os valores a receber – repasse FINAME Fabricante – são representados por:

- (a) FINAME aguardando liberação: refere-se a operações que já foram caracterizadas e aprovadas pelas partes envolvidas, incluindo a preparação da documentação, a emissão da nota fiscal de venda e a entrega da mercadoria ao cliente. O crédito dos respectivos recursos em conta corrente da Companhia pelo banco agente estava pendente nas datas de encerramento das demonstrações financeiras, em virtude dos prazos normais operacionais do banco agente.
- (b) FINAME em atraso: refere-se a valores a receber não quitados pelos clientes na data de vencimento. A Companhia registra provisão para eventual perda na realização desse saldo, no montante correspondente à diferença entre o valor esperado de alienação da máquina recuperada, como resultado da execução da cláusula de reserva de domínio das máquinas vendidas (garantia real), e o valor do contas a receber do cliente inadimplente. Para os casos onde a garantia real não é localizada, é constituída provisão integral para perda sobre o saldo das contas a receber.

As máquinas apreendidas como parte do processo de execução, são registradas ao valor contábil, o qual não supera o seu valor de mercado, na rubrica de "Outros créditos", aguardando a decisão final da justiça, quando então, são reintegradas e transferidas para o grupo de estoques. Em 30 de setembro de 2015, o saldo de máquinas apreendidas, incluído na rubrica de outros créditos, apresentava, na controladora e no consolidado, o montante de R\$ 5.301 (R\$ 11.919 em 31 de dezembro de 2014) no ativo circulante, e R\$ 19.154 (R\$ 27.251 em 31 de dezembro de 2014) no ativo não circulante.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os valores a receber - repasse FINAME Fabricante, controladora e consolidado, estavam distribuídos como seguem:

		Controladora e Consolidado
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Valores a vencer Vencidos:	105.391	149.484
De 1 a 30 dias	2.576	4.216
De 31 a 60 dias	1.982	1.990
De 61 a 90 dias	1.922	1.883
De 91 a 180 dias	4.651	4.944
De 181 a 360 dias	6.523	7.940
Mais de 360 dias	18.963	16.335
	36.721	37.308
Total - Circulante	142.008	186.792

A expectativa de realização dos valores a receber - repasse FINAME Fabricante, controladora e consolidado, classificados no ativo não circulante, é como segue:

	Controladora e Consolidado
Valores a vencer:	
2016 (3 meses)	19.958
2017	58.811
2018	26.064
2019 e após	6.726
Total - não circulante	111.559

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	Controladora e
	Consolidado
	30 de
	Setembro de 2015
Saldo inicial	14.979
Créditos provisionados (ou baixados) no período	(469)
Saldo final	14.510

6 Estoques

	Controladora		Consolida	
	30 de	31 de	30 de	31 de
	Setembro	dezembro	setembro	dezembro
	de 2015	de 2014	de 2015	de 2014
Produtos acabados	41.154	38.349	89.449	65.832
Máquinas usadas	29.534	28.881	29.534	28.881
Produtos em elaboração	60.659	64.350	120.411	78.229
Matéria prima e componentes	67.092	77.427	83.740	88.268
Importações em andamento	1.469	825	1.469	825
Total	199.908	209.832	324.603	262.035

Os saldos de estoques, controladora e consolidado, em 30 de setembro de 2015, estão líquidos dos montantes de R\$ 59.015 e R\$ 59.347, respectivamente (R\$ 51.445 controladora e R\$ 51.668 consolidado em 31 de dezembro de 2014, respectivamente) referente à provisão para realização dos estoques de baixa movimentação e com perspectivas remotas de realização por venda ou utilização. O montante de R\$ 4.021 (Controladora e Consolidado), relativo à provisão para perdas de máquinas a reintegrar do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, foi reclassificado para rubrica de outros créditos no ativo não circulante.

A movimentação da provisão para realização dos estoques ao valor realizável líquido, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2014	51.445	51.668
Estoques vendidos ou baixados	(33.633)	(33.606)
Constituição da provisão	24.295	24.377
Transferência de provisão advinda de máquinas		
apreendidas no período	16.908	16.908
Saldo em 30 de setembro de 2015	59.015	59.347

A composição da provisão para realização dos estoques por classe de estoque está demonstrada a seguir:

	Controladora			Consolidado
	30 de	31 de	30 de	31 de
	setembro	dezembro	setembro	dezembro
	de 2015	de 2014	de 2015	de 2014
Produtos acabados	7.101	3.885	7.433	4.107
Máquinas usadas	27.350	19.981	27.350	19.981
Produtos em elaboração	7.842	9.285	7.842	9.286
Matéria-prima e componentes	16.722	18.294	16.722	18.294
Total	59.015	51.445	59.347	51.668

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Investimentos em controladas e coligadas

A lista a seguir apresenta as participações societárias que a Companhia possui em suas subsidiárias:

	0 1 1 1 1	1	1
1.	Controlada Romi Itália S.r.l. ("Romi Itália")	País Itália	Objetivo principal Comercialização de máquinas- ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
1.1	Romi Machines UK Ltd.	Reino Unido	Comercialização de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
1.2	Romi France SAS	França	Comercialização de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
1.3	Romi Máquinas España S.A.	Espanha	Comercialização de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
2.	Romi Europa GmbH ("Romi Europa")	Alemanha	Distribuição de máquinas ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
2.1	Burkhardt + Weber Fertigungssysteme GmbH ("B+W")	Alemanha	Produção e comercialização de centros de usinagem de grande porte, e de alta tecnologia, precisão e produtividade, assim como máquinas para aplicações especiais.
2.1.1	Riello Sistemi (Riello Shangai) Trade Co.,Ltd	China	Empresa alienada em 26 de agosto de 2015.
2.1.2	Burkhardt + Weber / Romi (Shangai) Co., Ltd	China	Comercialização de máquinas- ferramenta produzidas pela B+W e prestação de serviços (peças de reposição e assistência técnica).
2.1.3	Burkhardt + Weber LLC	Estados Unidos da da América	Comercialização de máquinas- ferramenta produzidas pela B+W e prestação de serviços (peças de reposição e assistência técnica).
3.	Rominor Comércio, Empreendimentos e Participações S.A. ("Rominor")	Brasil	Empreendimentos e participações em geral.
4.	Romi Machine Tools, Ltd. ("Romi Machine Tools")	Estados Unidos da América	Comercialização de máquinas- ferramenta, peças de reposição, assistência técnica e fundidos e usinados para a América do Norte.
5.	Romi Empreendimentos Imobiliários S.A.	Brasil	Participação em empreendimentos imobiliários (anteriormente denominada INTEROCEAN).
6.	Romi A.L. S.A. ("Romi A.L.") -	Uruguai	Representação comercial para operações no mercado externo.
7.	Irsa Maquinas Mexico S. de R. L. de C.V.	México	Comercialização de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.

trimestrais em 30 de setembro de 2015 En milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma Notas explicativas às informações

							30 de seter	30 de setembro de 2015
	Romi Itália e Controladas	Rom i Europa Controladas	Rominor	Rom i Machine Tools	Romi Empreendimentos	Romi A.L.	IRSA Máq México	Total
Investimentos:								
Número de ações/cotas representativas	(a)	(a)	6.191.156	3.000.000	7.8	13.028.000	1.188.000	
do capital social								
Participação do capital social	100,0%	100,0%	93,1%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
Ativ o circulante	51.525	120.179	16.705	20.103	6	6.416	3.319	
Ativ o não circulante	16.256	128.280	5.494	550	•	1	1	
Passiv o circulante	43.231	99.570	237	13.747	11	42	2.158	
Passiv o não circulante	12.266	43.696	•	•	ı	•	•	
Patrim ônio líquido (passivo a descoberto) da controlada	12.284	105.193	21.962	906.9	(2)	6.374	1.162	
Movimentação do investimento:								
Saldo contábil do investimento em 31 de	(13.525)	85.633	21.825	(11.831)	1	4.011	338	86.452
aezembro ae 2014								
Variação cam bial sobre investim entos no exterior	2.722	28.849	•	(378)	1	2.064	328	33.585
Aumento de capital (c)	26.610	1.572	1	20.539	•	•	992	49.487
Dividendos declarados e distribuídos (b)	•	•	(4.378)	•	1	i	•	(4.378)
Equiv alência patrim onial	(3.523)	(10.861)	2.993	(1.424)	(3)	299	(270)	(12.789)
Valor patrimonial equivalente - saldo final	12.284	105.193	20.440	906.9	(2)	6.374	1.162	152.357
Investimento em controladas	12.284	105.193	20.440	906.9	•	6.374	1.162	152.359
Provisão para passivo a descoberto - controlada	•	•			(2)			(2)

<u>a</u>

Os atos societários das controladas não possuem o capital dividido em cotas ou ações.

Distribuição de Dividendos efetuada pela subsidiária ROMINOR, aprovada nas seguintes datas: (i) pela Assembleia Geral Ordinária de 16 de março de 2015, no valor de R\$ 2.428, referentes ao exercício 2014, e
(ii) pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 29 de julho de 2015, no valor de R\$ 2.256, referentes ao 1º semestre de 2015. A Companhia recebeu, dessa distribuição, o montante de R\$ 2.260 e

R\$ 2.118.

Em Reunião realizada pelo Conselho de Administração, em 09 de junho de 2015, foram aprovados os aumentos de capital das subsidiárias Romi Europa, Romi Machine Tools, IRSA Máquinas México e Romi Europa, Romi Europa, Romi Europa, Romi Europa, Romi Europa, R\$ 1.572, R\$ 20.539, R\$ 766 e R\$ 26.610, respectivamente. Os aumentos de capital foram realizados por meio de capitalização de mútuos e remessas de câmbio, como seguem: (i) Romi Machine Tools: Mútuo - R\$ 1.6.972 (equivalentes a EUR 3.560) e remessas de câmbio de R\$ 118 (equivalentes a EUR 3.140); (iii) IRSA Máquinas México: Mútuo - R\$ 140 (equivalentes a EUR 3.140); (iii) IRSA Máquinas México: Mútuo - R\$ 140 (equivalentes a MXN 384) e remessas de câmbio de R\$ 9.567 (equivalentes a EUR 3.140); (iii) IRSA Máquinas México: Mútuo - R\$ 140 (equivalentes a EUR 3.140); (iii) IRSA Máquinas México: Mútuo - R\$ 140 (equivalentes a EUR 3.140); (iii) IRSA Máquinas México: Mútuo - R\$ 140 (equivalentes a EUR 3.140); (iii) IRSA Máquinas México: Mútuo - R\$ 140 (equivalentes a EUR 3.140); (iii) IRSA Máquinas México: Mútuo - R\$ 140 (equivalentes a EUR 3.140); (iii) IRSA Máquinas México: Mútuo - R\$ 140 (equivalentes a EUR 3.140); (iii) IRSA Máquinas México: Mútuo - R\$ 140 (equivalentes a EUR 3.140); (iii) IRSA Máquinas México: Mútuo - R\$ 140 (equivalentes a EUR 3.140); (iii) IRSA Máquinas México: Mútuo - R\$ 140 (equivalentes a EUR 3.140); (iii) IRSA Máquinas México: Mútuo - R\$ 140 (equivalentes a EUR 3.140); (iii) IRSA Máquinas México: Mútuo - R\$ 140 (equivalentes a EUR 3.140); (iii) IRSA Máquinas México: Mútuo - R\$ 140 (equivalentes a EUR 3.140); (iii) IRSA Máquinas México: Mútuo - R\$ 140 (equivalentes a EUR 3.140); (iii) IRSA Máquinas México: Mátuo - R\$ 140 (equivalentes a EUR 3.140); (iii) IRSA Máquinas EUR 3.140); (iii) IRSA Máquinas EUR 3.140 (equivalentes a EUR 3.140); (iii) IRSA Máquinas EUR 3.140 (equivalentes a EUR 3.140); (iii) IRSA Máquinas EUR 3.140 (equivalentes a EUR 3.140); (iii) IRSA Máquinas EUR 3.140 (equivalentes a EUR 3.140); (iii) IRSA Máquinas EUR 3 <u>ම</u>

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Saldos e transações com partes relacionadas

Em 30 de setembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, os saldos e as transações com partes relacionadas são os seguintes.

(i) Saldos Patrimoniais

	Contas a rec (circulante e não circula	Contas a receber e não circulante)	Mút (não	Mútuo a receber (não circulante)	Tot	Total a receber	Co	Contas a pagar (circulante)
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Controladas diretas		· 	,	•		•		•
Romi Europa	5.370	2.994	1	1.350	5.370	4.344		
Romi Itália	1.157	ı	13.326	34.801	14.483	34.801		1
Romi Machine Tools	12.651	12.121	1	8.281	12.651	20.402		
Interocean		•	11	10	11	10		
Romi A.L.		•		,			657	410
Irsa Máquinas México	2.355	1.189	1	1	2.355	1.189		
Rominor	33	3	'	,	3	3	32	122
Controladas indiretas								
B+W-Burkhardt+Weber	ı	ı						63
Romi France S.A.S.	1.469	276	1	1	1.469	276		
Romi Máquinas España S.A.	460	173	ı		460	173	1	1
Romi Machines UK	12.501	10.644	1	1	12.501	10.644	1	1
Total	35.966	27.400	13.337	44.442	49.303	71.842	689	595

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Transações

Os principais saldos patrimoniais e transações com partes relacionadas supramencionadas são relativos a transações entre a Companhia e suas controladas.

No Consolidado, os valores a receber e a pagar decorrem de transações mercantis com entre a B+W e sua coligada Riello Shangai (alienada em 26 de agosto de 2015).

Os contratos de mútuo possuem prazos de vencimento predeterminados, são vencíveis no curto e longo prazos e são remunerados pela taxa LIBOR semestral mais juros de 1% ao ano e variação cambial. Os contratos de mútuo celebrados entre a Companhia e suas controladas destinam-se, basicamente, a aumento de capital de giro para apoio financeiro a essas controladas.

A controlada Rominor é garantidora de parte das operações de FINAME Fabricante, efetuadas pela controladora através da emissão de notas promissórias e avais (Nota 13). A Companhia possui contratos de aluguel de imóveis com a sua controlada Rominor, sendo que quatro imóveis fazem parte desses contratos, os quais são utilizados para sediar as operações das filiais de vendas distribuídas pelo território brasileiro. Tais aluguéis foram precificados conforme as práticas de mercado.

A Companhia realiza transações mercantis de fornecimento e compra de equipamentos, partes e peças com determinadas controladas, não possuindo transações relevantes com partes relacionadas de natureza distinta das operações descritas anteriormente. As decisões referentes a transações entre a Companhia e as controladas são tomadas pela Administração. Os títulos são vencíveis a curto prazo.

A Companhia presta serviços administrativos, principalmente contábeis e jurídicos, à controladora Fênix Empreendimentos S.A.. A receita acumulada até setembro de 2015 foi de R\$ 153 (2014 – R\$ 146).

A Companhia realiza doações à Fundação Romi em valores fixados pelo Convênio chancelado pela Promotoria de Justiça. As doações do exercício de 2015 totalizaram R\$ 542 (2014 – R\$ 525).

A partir do exercício de 2014, a Companhia adotou Política para Transações com Partes Relacionadas (disponível em www.romi.com), cujo principal objetivo é instrumentalizar tais transações, assegurando transparência e o atendimento às práticas de mercado, no que se confere nas transações acima.

As remunerações dos administradores nos períodos findos em 30 de setembro de 2015 e de 2014 são como seguem:

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014
Honorários e encargos	3.610	4.150
Participação nos resultados	-	65
Plano de previdência privada	186	218
Assistência médica	101	78
Controladora	3.897	4.511
Honorários e encargos das empresas controladas	76	97
Consolidado	3.973	4.608

Os valores demonstrados encontram-se em conformidade com os limites propostos pelo Conselho de Administração e aprovados em Assembleia Geral Ordinária em 17 de março de 2015.

9 Propriedade para investimento

Durante o período findo em 30 de setembro de 2015, a Administração da Companhia decidiu com base na conclusão dos trabalhos de revisão e adequação da averbação das matrículas das suas propriedades, assim como nas perspectivas de expansão das suas atividades no curto e médio prazos, classificar parte das propriedades na rubrica de "Propriedade para Investimento", mantendo-as com o objetivo de valorização de capital. Os montantes classificados em propriedades para investimentos são de R\$ 15.978 (R\$ 14.211 – em 31 de dezembro de 2014) na controladora e R\$ 26.025 (R\$ 19.875 – em 31 de dezembro de 2014) no consolidado.

As propriedades para investimento estão avaliadas ao custo histórico, e para fins de divulgação do seu valor justo, a Companhia contratou avaliador independente que através da aplicação de metodologia definida pelo Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia, a qual também utiliza evidências no mercado relacionadas a preços de transações efetuadas com propriedades similares, que avaliou essas propriedades ao valor justo, reduzido de eventuais custos de transação, no montante de R\$ 121.112 na controladora e R\$ 173.431 no consolidado.

Conforme disposto na Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 358/02 e respectivas alterações, através de sua subsidiária integral Romi Empreendimentos Imobiliários S.A. ("Romi Empreendimentos"), celebrou o Contrato para Promoção de Empreendimento Imobiliário ("Contrato") com CEMARA Negócios Imobiliários Ltda. ("CEMARA"), a fim de estabelecer as condições para implementação de empreendimento imobiliário ("Empreendimento") em seus imóveis objeto das matrículas nº 40.741 e nº 26.751, com área total de 341.681m², localizados em Santa Bárbara d'Oeste, SP, em linha com o Fato Relevante publicado pela Companhia em 18 de fevereiro de 2014.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 05 de outubro de 2015, a Companhia celebrou contrato de Promessa de Venda e Compra de imóvel para alienação de um imóvel de sua propriedade localizado na Itália, conforme mencionado na Nota Explicativa 19.

10 Imobilizado

A movimentação do imobilizado, controladora e consolidado, está apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo contábil em 31 de dezembro de 2014, líquido	214.171	278.400
Aquisições	9.739	11.387
Alienações	(477)	(3.108)
Transferências para Propriedade para Investimento, líquidas	(1.767)	(4.227)
Depreciação	(19.028)	(23.328)
Variação cambial	- .	24.491
Saldo contábil em 30 de setembro de 2015, líquido	202.638	283.615
Em 30 setembro de 2015		
Custo total	485.762	601.698
Depreciação acumulada	(283.124)	(318.083)
Saldo contábil, líquido	202.638	283.615

Em virtude de contratos de financiamento com o BNDES para investimentos em imobilizado, o montante de R\$ 55.463 em 30 de setembro de 2015 (R\$ 55.463 em 31 de dezembro de 2014) de bens do ativo imobilizado encontra-se gravado em garantia. Esses itens são representados, em sua totalidade, por terrenos, instalações, máquinas e equipamentos.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Intangível

A movimentação do intangível, controladora e consolidado, está apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo contábil em 31 de dezembro de 2014, líquido Adições	2.608	46.166
Alienações	(1.015)	(1.015)
Amortização	(1.013)	(2.75 7)
Variação cambial		16.484
Saldo contábil em 30 de setembro de 2015, líquido	580	58.878
Em 30 setembro de 2015		
Custo total	9.795	83.392
Amortização acumulada	(9.215)	(24.514)
Saldo contábil, líquido	580	58.878

12 Financiamentos

A movimentação dos financiamentos, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	Controladora			Consolidado
	Moeda	Moeda	Moeda	
	nacional	nacional	estrangeira	Total
Saldo dos financiamentos em				
31 de dezembro de 2014	230.434	230.434	17.887	248.321
Novas captações	39.338	39.338	33.533	72.871
Pagamento do principal	(92.356)	(92.356)	(29.458)	(122.814)
Pagamentos de juros Variação cambial e monetária (principal e	(9.534)	(9.534)	(838)	(10.372)
juros)	2.037	2.037	13.936	15.973
Juros no final do período	9.615	9.615		9.615
Saldo dos financiamentos em				
30 de setembro de 2015	178.534	178.534	35.060	213.594
Circulante	34.743	34.743	19.527	54.270
Não circulante	143.791	143.791	15.533	159.324
	178.534	178.534	35.060	213.594

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os vencimentos dos financiamentos registrados no passivo não circulante em 30 de setembro de 2015, controladora e consolidado, são como seguem:

	Controladora	Consolidado
2016 (3 meses)	14.381	14.381
2017	77.684	78.065
2018	36.575	38.098
2019	7.803	9.326
2020 e após	7.348	19.454
Total	143.791	159.324

13 Financiamentos - FINAME fabricante

		Controladora e Consolidado
	30 de Setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Circulante FINAME Fabricante	91.013	133.024
Não Circulante FINAME Fabricante	98.630	117.053
Total	189.643	250.077

Os contratos de financiamento FINAME fabricante são garantidos por notas promissórias e avais, sendo a principal garantidora a controlada Rominor, e os saldos são diretamente relacionados com os saldos da rubrica "Valores a receber - repasse FINAME fabricante" (Nota 5), tendo em vista que as operações de financiamento são diretamente vinculadas às vendas a clientes específicos. As condições contratuais relacionadas aos valores, encargos e prazos financiados no programa são integralmente repassadas aos clientes financiados e os recebimentos mensais oriundos da rubrica "Valores a receber - repasse FINAME fabricante" são integralmente utilizados para as amortizações dos contratos de financiamento vinculados. A Companhia atua, portanto, como repassadora dos recursos aos bancos intervenientes das operações de financiamento, porém, permanece como a principal devedora dessa operação.

Os saldos da rubrica "Financiamentos – FINAME fabricante" e, consequentemente os da rubrica "Valores a receber – repasse FINAME fabricante" em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 estavam atualizados e corrigidos monetariamente até as datas de encerramento das

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

demonstrações financeiras. A diferença entre esses saldos no montante de R\$ 49.414 em 30 de setembro de 2015 (R\$ 55.737 em 31 de dezembro de 2014) refere-se a duplicatas em atraso, renegociações em andamento por atraso e operações ainda não liberadas pelo banco agente. A administração entende não existirem riscos de realização desses montantes a receber, além de montante de provisão para créditos de liquidação duvidosa já registrados, tendo em vista que os valores possuem garantia real das próprias máquinas comercializadas.

Os vencimentos de FINAME fabricante registrados no passivo não circulante em 30 de setembro de 2015, controladora e consolidado, são como seguem:

	Controladora e Consolidado
2016 (3 meses)	16.622
2017	52.157
2018	24.876
2019	4.659
2020 e após	316
Total	98.630

14 Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, classificou os processos judiciais de acordo com o grau de risco de perda, conforme seguem:

		Controladora		Consolidado
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Fiscais	47.875	49.139	47.875	49.139
Cíveis	1.882	1.140	2.049	1.381
Trabalhistas	4.875	2.905	4.890	3.002
(-) Depósitos judiciais	(46.459)	(45.288)	(46.459)	(45.288)
Total	8.173	7.896	8.355	8.234
Passivo circulante	6.757	3.797	6.939	4.135
Passivo não circulante	1.416	4.099	1.416	4.099
	8.173	7.896	8.355	8.234

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, classificou as ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	30 de setembro	31 de dezembro
	de 2015	de 2014
Fiscais		
ICMS sobre ativação de máquinas	-	166
Contribuição Previdenciária - Cooperativas	-	2.357
Compensação de IRPJ 2002 e 2003	1.267	1.267
Cíveis		
Perdas e danos	4.069	3.545
Trabalhistas	2.460	1.611
Total	7.796	8.946

Para os processos cujas perdas foram classificadas como prováveis, a Administração registrou provisão para passivos eventuais, cuja movimentação no período findo em 30 de setembro de 2015 está demonstrada a seguir:

					Controladora
	31 de dezembro de 2014	Adições	Utilizações / reversões	Atualização monetária	30 de setembro de 2015
Fiscais	49.139	1.648	(3.268)	356	47.875
Cíveis	1.140	1.258	(612)	96	1.882
Trabalhistas	2.905	2.612	(908)	266	4.875
(-) Depósitos judiciais	(45.288)	(1.171)			(46.459)
	7.896	4.347	(4.788)	718	8.173

					Consolidado
	31 de dezembro de 2014	Adições	Utilizações / reversões	Atualização monetária	30 de setembro de 2015
Fiscais	49.139	1.648	(3.268)	356	47.875
Cíveis	1.381	1.258	(715)	96	2.020
Trabalhistas	3.002	2.699	(1.048)	266	4.919
(-) Depósitos judiciais	(45.288)	(1.171)			(46.459)
	8.234	4.434	(5.031)	718	8.355

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de setembro de 2015, a natureza das principais causas, classificadas pela Administração com base na opinião de seus assessores jurídicos como de risco provável de perda e que, portanto, tiveram seus valores incluídos na provisão mencionada, é como segue:

(a) Processos fiscais

Corresponde a provisão para:

- (i) PIS e COFINS sobre ICMS de vendas no montante de R\$ 8.324 (R\$ 8.040 em 31 de dezembro de 2014) e R\$ 38.354 (R\$ 37.032 em 31 de dezembro de 2014), respectivamente.
- (ii) Os demais processos tributários somam R\$ 1.197 (R\$ 4.067 em 31 de dezembro de 2014).

(b) Processos cíveis

Referem-se a processos cíveis em que figura a Companhia como ré, que têm como principais causas os seguintes pedidos: (i) revisão/rescisão de contratos; (ii) indenizações e (iii) anulação de protestos de títulos com perdas e danos, dentre outros.

(c) Processos trabalhistas

A Companhia constituiu provisão para contingências para ações trabalhistas em que figura como reclamada, que têm como principais causas os seguintes pedidos: (i) horas extras pela diminuição do intervalo para refeição; (ii) insalubridade/periculosidade; (iii) estabilidade pré-aposentadoria; (iv) indenizações por acidente de trabalho/doença ocupacional e (v) responsabilidade subsidiária de empresas terceirizadas, dentre outros.

As causas classificadas como de risco possível, de natureza fiscal, cível e trabalhista, discutem assuntos similares aos descritos acima. A Administração da Companhia acredita que o desfecho das causas em andamento não irá resultar em desembolso pela Companhia em valores superiores aos registrados na provisão. Os valores envolvidos não caracterizam obrigações legais.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Depósitos judiciais

A Companhia possui depósitos judiciais no montante de R\$ 48.491 (R\$ 46.759 em 31 de dezembro de 2014), dos quais R\$ 46.677 (R\$ 45.288 em 31 de dezembro de 2014) refere-se ao PIS e a COFINS sobre o ICMS de vendas conforme item (a) (i) e os demais depósitos são de diversas naturezas e classificados no ativo não circulante.

15 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado com base no lucro real à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder R\$ 240 no ano e a contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o resultado tributável, exceto pela controlada Rominor, para qual o imposto de renda e a contribuição social são calculados com base no lucro presumido.

A seguir, encontra-se a reconciliação do efeito tributário sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social da controladora, aplicando-se as alíquotas mencionadas, vigentes em 30 de setembro de 2015 e de 2014:

	•	Controladora		Consolidado
	30 de setembro	30 de setembro	30 de setembro	30 de setembro
_	de 2015	de 2014	de 2015	de 2014
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(18.062)	3.282	(21.260)	4.305
Alíquota vigente (imposto de renda e contribuição social)	34%	34%	34%	34%
Expectativa de receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social à alíquota vigente	6.141	(1.116)	7.228	(1.464)
Reconciliação para a taxa efetiva:				
Equivalência patrimonial e provisão para passivo a descoberto em controlada	(4.348)	(767)	-	-
Prejuízos fiscais para os quais nenhum imposto de renda diferido foi reconhecido	-	-	(2.561)	(1.236)
Juros sobre o capital próprio	-	110	-	110
Participação de Administradores	-	(21)	-	(21)
Outras adições (exclusões), líquidas (a)	245	256	792	402
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	2.038	(1.538)	5.459	(2.209)

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) O valor nas demonstrações financeiras consolidadas é composto pela diferença nas apurações do imposto de renda e da contribuição social entre as formas de apuração real e presumido, devido à controlada Rominor ser optante pelo regime do lucro presumido durante os períodos apresentados, e pela não constituição do imposto de renda diferido sobre os prejuízos fiscais das controladas no exterior.

A movimentação dos tributos diferidos ativos e passivos, controladora e consolidado para o período findo em 30 de setembro de 2015, é como segue:

		Ativo	Passivo
	Controladora	Consolidado	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2014 Movimentações do período	47.076	47.128	25.416
Adições	2.039	4.605	=
Realização	-	=	(433)
Variação cambial		3.172	9.550
Saldo em 30 de setembro de 2015	49.115	54.905	34.533

16 Patrimônio Líquido

Capital social

O capital subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2015 no montante de R\$ 492.025 (R\$ 489.973 em 31 de dezembro de 2014) é representado por 68.757.647 (71.757.647 em 31 de dezembro de 2014) em ações ordinárias nominativas e escriturais, sem valor nominal, todas com os mesmos direitos e vantagens.

Reserva legal

O saldo da rubrica "Reserva Legal", tal como previsto no artigo 193 da Lei n^o 6.404/76, refere-se ao montante constituído de 5% do lucro líquido do exercício, limitado a 20% do capital social.

Ações em Tesouraria

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 17 de março de 2015 foi deliberada pelo Conselho de Administração o cancelamento das 3.000.000 ações que estavam mantidas em tesouraria, sem redução do capital social.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ações ordinárias emitidas	
Ações em 31 de dezembro de 2014	71.757.647
Ações canceladas em 17 de março de 2015	(3.000.000)
Ações em 30 de setembro de 2015	68.757.647

Lucro (prejuízo) por ação

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado pela divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014
Lucro (prejuízo) do período atribuído aos acionistas controladores	(16.024)	1.744
Média ponderada das ações em circulação no período em milhares	69.582	71.758
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação	(0,23)	0,02

O lucro básico por ação e o lucro diluído por ação são iguais pelo fato de a Companhia não possuir nenhum instrumento com efeito diluidor sobre o lucro por ação.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Informações por segmento de negócio - consolidado

Para gerenciar suas operações, a Companhia está organizada em três unidades de negócio, as quais são a base na qual reporta as suas informações primárias por segmento. Os segmentos são: máquinas-ferramenta; máquinas para plásticos; e fundidos e usinados. As informações por segmento referentes aos períodos findos em 30 de setembro de 2015 e de 2014 estão apresentadas a seguir:

				30 00 00	
	Máquinas Ferramenta	Máquinas para plástico	Fundidos e usinados	Eliminações entre segmentos	Consolidado
Receita operacional líquida Custo dos produtos e serviços vendida Transferências remetidas	241.267 de (171.074) 4.122	56.526 (34.733)	96.395 (101.181) 9.948	(14.069)	394.189 (306.988)
Lucro bruto	67.401	14.642	5.158	400.41	87.201
Despesas operacionais: Vendas	(35.954)	(13.118)	(2.570)		(51.642)
Gerais e administrativas	(35.101)	(7.220)	(7.194)		(49.515)
Pesquisa e desenvolvimento	(10.407)	(3.855)	ı		(14.262)
Honorários da Administração	(2.422)	(286)	(665)		(3.973)
Outras receitas operacionais, líquidas	(1.416)	-	1		(1.416)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro	(17.899)	(10.137)	(5.571)	ı	(33.607)
Estoques	248.348	55.281	20.974		324.603
Depreciação e amortização	16.117	1.900	8.067		26.085
Imobilizado, líquido Intangível	170.638 58.878	13.242	99.735		283.615 58.878
	Europa	América do Norte	América Latina	Africa e Ásia	Total
Receita operacional líquida por região geográfica	85.318	8.547	282.839	17.485	394.189

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

				•	
	Máquinas Ferramenta	Máquinas para plástico	Fundidos e usinados	Eliminações entre segmentos	Consolidado
Receita operacional líquida Custo dos produtos e serviços vendido Transferências remetidas Transferências recebidas	313.167 (206.074) 4.519 (14.291)	74.607 (42.015) - (7.397)	72.048 (90.318) 17.190 (21)	(21.709) 21.709	459.822 (338.407)
Lucro bruto	97.321	25.195	(1.101)	1	121.415
(Despesas) receitas operacionais:					
Vendas	(38.193)	(13.053)	(2.944)		(54.190)
Gerais e administrativas	(34.264)	(8.544)	(5.207)		(48.015)
Pesquisa e desenvolvimento	(10.604)	(4.395)	1		(14.999)
Honorários da Administração	(3.019)	(780)	(608)		(4.608)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	4.304	182	1		4.486
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	15.545	(1.395)	(10.061)	1	4.089
Estoques	230.163	46.225	22.595		298.983
Depreciação e amortização	15.272	1.828	9.092		26.192
Imobilizado, líquido	159.639	15.157	101.548		276.344
Intangível	44.692	772	ı		45.464
	Europa	América do Norte	América Latina	Africa e Ásia	Total
Receita operacional líquida por região geográfica	82.701	3.931	355.433	17.757	459.822

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Compromissos futuros

Em 15 de junho de 2014, a Companhia e a Centrais Elétricas Cachoeira Dourada S.A. - CDSA, pertencente ao grupo Endesa, resolveram aditar o contrato de compra de energia elétrica firmado em 1º de maio de 2007, objetivando contratar o volume de energia elétrica de acordo com as necessidades da Companhia. Como resultado dessa adequação o período de fornecimento da energia elétrica foi estendido por mais quatro anos, ou seja, até 31 de dezembro de 2018, e passou a refletir os seguintes valores os quais são reajustados anualmente pelo Índice Geral de Preços de Mercado – IPCA:

Ano de fornecimento	Valor
2015 (3 meses)	2.219
2016	9.152
2017	9.698
2018	7.607
Total	28.676

A Administração da Companhia é da opinião de que esse contrato está condizente com as necessidades de consumo de energia elétrica para o prazo contratado.

19 Eventos Subsequentes

Conforme disposto na Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 358/02 e respectivas alterações, em linha com o Fato Relevante publicado pela Companhia em 18 de agosto de 2014, foi comunicado em 05 de outubro de 2015 para os seus acionistas e ao mercado em geral, que foi celebrado Contrato de Promessa de Venda e Compra de Imóvel com a empresa italiana Barbero Pietro S.p.A.., cujo objeto é a venda de imóvel (terreno com edificação) de propriedade da Romi Itália, com área total de 16.073m², localizado a Via Primo Levi, nº 4, Comune di Grugliasco (TO), Itália, pelo valor de € 3.875.000,00, a ser levado a registro em cartório para sua formalização. A Companhia estima que a conclusão do processo notarial e recebimento do valor da transação ocorrerão em aproximadamente 90 dias e não haverá perda na transação a ser registrada.

* * *